

## **O LÚDICO E A LITERATURA INFANTIL NA ESCOLA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA**

**Elaine de Brito Carneiro**

*ebritocarneiro@gmail.com*

**Ana Carolina Vianna Kunz**

*anacarolina.kunz@gmail.com*

**Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM)**

### **RESUMO**

Este texto é resultado de um projeto realizado com alunos da Educação Infantil em uma escola pública municipal de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, onde se trabalhou com a literatura infantil desde a perspectiva de sua função lúdica. Foram usadas adaptações de clássicos da literatura infantil universal como processo de estímulo e iniciação à leitura, tendo como principal objetivo a proximidade destes alunos com a universalidade.

### **PALAVRAS-CHAVE**

*Lúdico; Literatura Infantil; Educação Infantil*

## **INTRODUÇÃO**

Cademartori (2012) recorda que foram realizados esforços de convencimento para que famílias e docentes fomentassem, entre os mais pequenos, a leitura de boas obras infantis.

Nesta ordem de ideias, a literatura infantil apresenta um conjunto de funções que pode ser desenvolvido se adequada às diferentes realidades e objetivos pedagógicos. Com as crianças, uma função bastante atrativa e voltada à diversão, ao jogo, ao lazer seria a lúdica, como bem indica Botelho (2013a).

Huizinga (2012), discorrendo sobre a relação entre a literatura e o jogo por intermédio da poesia, menciona que, "em sua função original de fator das culturas primitivas, a poesia nasceu durante o jogo e enquanto jogo – jogo sagrado, sem dúvida, mas sempre, mesmo em seu caráter sacro, nos limites da extravagância, da alegria e do divertimento" (p. 136).



Com base nos preceitos da função lúdica da literatura infantil, o objetivo deste texto é descrever o processo de aplicação de livros infantis, dentro de uma perspectiva de lazer, com alunos de Educação Infantil no cotidiano de uma escola pública municipal.

## METODOLOGIA

No ano 2010, em uma escola pública do município de São Gonçalo-RJ (Colégio Municipal Presidente Castello Branco), foi realizado um projeto piloto com duas turmas, do turno da tarde, no segmento da Educação Infantil. Cada turma continha, aproximadamente, 15 crianças (entre quatro e cinco anos de idade). O objetivo das atividades foi criar um espaço lúdico utilizando, para isso, clássicos da literatura infantil, gibis e contos.

Por sua vez, o projeto foi retomado na mesma escola em 2013 e desenvolvido com duas turmas, do turno da manhã, da Educação Infantil.

Esta pesquisa piloto apresentou como metodologia a pesquisa-ação (Bracht, 2003). Acreditamos que pesquisas desta natureza apresentam uma grande relevância na medida em que estaremos colocando em prática o que estará sendo investigado. Este tipo de procedimento possibilita estarmos mais próximos do nosso objeto de pesquisa, e consequentemente, realizar uma melhor avaliação.

## RESULTADOS

Foram realizadas “contação” e “recontação” de histórias, seguidas de atividades de desenhos e pinturas com os alunos, tudo isto como forma de os alunos expressarem o que haviam vivenciado nas atividades anteriores.

Os resultados são embasados por meio da observação participante, onde identificamos uma maior desenvoltura por parte dos alunos que participaram das experiências propostas de contação de histórias e leituras de clássicos da literatura, como ‘Pinóquio’, ‘Branca de Neve’, Histórias em *Pop-up* como ‘A lagarta trituradora’, ‘As cores Maravilhosas de Deus’, ‘Animais Marinhos’, e obras da literatura infantil como ‘A festa no céu: um conto do nosso folclore’ e ‘Sobre Voos: o que as aves veem lá de cima’. Outras obras foram trabalhadas neste projeto, porém não foram catalogadas. Os alunos de educação infantil apresentaram um maior interesse por atividades que envolvessem a contação de histórias e as atividades de leitura desenvolvidas em sala de aula e para fora dela (segundo os relatos das professoras de turma).

Os alunos das turmas da etapa piloto do projeto (ano 2010) chegaram a participar de uma atividade extraclasse desenvolvida na biblioteca nacional. Trata-se de um evento que costuma acontecer nas proximidades do Natal, onde atividades com autores de livros infantis e ilustradores são desenvolvidas com crianças das mais diferentes escolas. Para nossa surpresa, um dos alunos da turma da Educação Infantil foi escolhido para ajudar um ilustrador que exemplificou na prática como se dava o processo de ilustração de um livro. Acreditamos ter sido um momento de extrema satisfação para este aluno, uma vez que ele se mostrava sempre muito ávido em participar das atividades desenvolvidas no projeto, desde as atividades de contação de histórias às atividades artísticas de pintura e desenho que eram realizadas logo após o relato dos clássicos literários. Todos os alunos ficaram bem atentos para a história de vida contada pelo ilustrador, que assim como eles, um dia foi criança e gostava de desenhar e contar suas histórias. Segundo o ilustrador, ele se aventurou e voou para a Europa na intenção de apresentar as suas ideias para o mundo, e neste “voo” ele concretizou o seu sonho, embora em algumas tentativas por reconhecimento de seus trabalhos tenha sido reprovado.

De fato, foi um momento mágico, mas ao mesmo tempo, o imaginário cedeu espaço para a concretude ao ponto de acreditarmos que as experiências vivenciadas pelos pequenos, na Biblioteca Nacional, transcenderam as suas expectativas, onde muitos nunca haviam saído da cidade de São Gonçalo e atravessado a ponte Rio - Niterói (principal ligação da cidade do Rio de Janeiro com as demais cidades do leste fluminense). Foi emocionante ver aqueles olhinhos brilhando ao visualizar a Baía de Guanabara, os



navios e barcos lá longe no mar; algo tão perto e ao mesmo tempo tão distante. No trajeto percorrido pelo ônibus, foi possível contar, ler e talvez reescrever uma nova história: a história de vida desses meninos (as). Diríamos que o simbolismo representado pela travessia na ponte Rio – Niterói, representou uma “ponte” para novas descobertas, novas realizações, curiosidades, reflexões; assim como nos contos clássicos. É lamentável que muitos dos responsáveis em promover a Educação, a Cultura, a Literatura, os Esportes (nas suas diferentes dimensões), entre outros elementos fundamentais para o desenvolvimento humano não estejam sensibilizados e comprometidos neste intuito. A leitura nos leva a conhecer um mundo desconhecido e o lúdico na literatura infantil pode representar os primeiros passos para esse despertar.

No ano 2015, adotamos a mesma metodologia de desenvolvimento junto às turmas da Educação Infantil do turno da manhã. Além do trabalho desenvolvido de contação de histórias dos clássicos da literatura e das obras de autores brasileiros premiados, da literatura infantil, também foram desenvolvidos trabalhos de pintura e desenho onde o objetivo era o de propiciar a este aluno o desenvolvimento da expressão linguística. Além de recontarem as histórias, verbalmente, os alunos também se expressavam através de desenhos e pinturas das histórias que eram contadas.

Embora o objetivo do projeto fosse trabalhar com lúdico por intermédio das atividades desenvolvidas com a literatura infantil, identificamos alguns preceitos que surgiram na realização deste trabalho, como a aproximação às teorias de Vygotsky na perspectiva histórico-cultural da Educação:

Provou-se que um sistema de ensino baseado exclusivamente em meios visuais, e que excluísse tudo quanto respeita ao pensamento abstrato, não só não ajuda a criança a superar uma incapacidade natural, mas na realidade consolida tal incapacidade, dado que ao insistir sobre o pensamento visual elimina os germes do pensamento abstrato nessas crianças. A criança atrasada, abandonada a si mesma, não pode atingir nenhuma forma evolucionada de pensamento abstrato, e precisamente por isso, a tarefa concreta da escola consiste em fazer todos os esforços para encaminhar a criança nessa direção, para desenvolver o que lhe falta (REGO, 2008, p. 127-128).

À criança deve ser dado o direito de ser criança, de viver como criança, de pensar e fazer as interpretações do mundo de acordo com as “lentes” que são próprias do mundo infantil. Estamos vivendo num tempo onde é preciso otimizar resultados, e isto nos diferentes setores da sociedade, principalmente na área da economia. Desta forma, a lógica da era pós-moderna tem nos levado a uma fluidez na nossa forma de viver, que escapa às nossas mãos e que, certamente, influencia a nossa rotina do dia a dia. Este comportamento, por sua vez, se resvala para dentro do universo infanto-juvenil, onde às crianças não lhes são dados o direito de serem crianças, de viverem experiências que serão impressas em suas lembranças e em seus corpos auxiliando-as na sua (re) construção das fases seguintes.

## CONCLUSÕES

Embora criticada por alguns professores adeptos, tão somente, à função literária da Literatura Infantil, podemos levar em conta que a adaptação de clássicos da literatura universal para a linguagem infanto-juvenil é muito importante para a iniciação do processo de leitura da criança, pois as mesmas colocam a criança em contato com obras que serão sempre atuais em qualquer época e em qualquer sociedade.

Diante de todos os argumentos e resultados apresentados neste relato de experiência, foi possível desenvolver a função lúdica da literatura com alunos e alunas da Educação Infantil. Portanto, acreditamos que o lúdico representa um espaço fértil para que o desenvolvimento da aprendizagem aconteça com prazer.

Uma futura ação será a realização de uma avaliação mais sistemática dos resultados apresentados pelos alunos em sala de aula e fora dela. Além de entrevistas gravadas com professores das turmas, será fundamental elaborar uma ficha cadastral com dados dos alunos participantes no decorrer de todo o ano letivo, tais como: livros lidos, autores dos respectivos livros, preferência por gêneros literários, médias nas disciplinas que envolvem a leitura e interpretação de texto, antes e depois do projeto... Enfim, pretendemos



tornar esses dados mais palpáveis e, de certa forma, estes poderão contribuir significativamente para estarmos diagnosticando e avaliando o curso das atividades desenvolvidas.

Diante do exposto nos resultados, foi recomendado aplicar o projeto em diferentes segmentos escolares. Além disso, ficou manifesta a necessidade de articulação da literatura infantil com outras áreas de conhecimento como, por exemplo, a Educação Física.

Ainda que este projeto não tenha se realizado durante as aulas de Educação Física, observou-se, enquanto professora com formação na área, a possibilidade deste componente curricular estar se utilizando desse espaço, como mais uma oportunidade de se trabalhar dentro da esfera do lúdico, porém sem perder de vista a dimensão da aprendizagem.

Desta forma, entende-se que, assim como os esportes, a dança, os jogos, as lutas, a ginástica, as artes plásticas, a poesia, entre outros, a literatura infantil se constitui num bem cultural que precisa ser estimulado e divulgado às crianças desde a mais tenra idade no espaço pedagógico oferecido pela Educação Física.

Esta asserção é reforçada por Botelho (2010), que é um dos pouquíssimos professores a defender a utilização da literatura infantil no âmbito da Educação Física. Ele ainda nos lembra que:

A Educação Física e o Desporto no Brasil carecem de iniciativas acadêmicas que identifiquem e analisem materiais de literatura infantil de lavra própria e que reúna estas informações em uma base de dados voltada aos que se dedicam à Educação Física e ao Desporto em seus diversos níveis de ensino e pesquisa (p. 481).

Diante do exposto, afirmamos que a Educação Física, enquanto área que discute as diferentes manifestações da cultura corporal, poderá propor atividades como a contação de histórias, entre outras, onde a literatura infantil apareça enquanto um valioso instrumento no processo de transmissão e acumulação dos bens culturais e, assim, promova um espaço de aprendizagem significativa por meio de sua função lúdica.

## THE LUDIC AND CHILDREN'S LITERATURE AT SCHOOL: AN EXPERIENCE REPORT

### ABSTRACT

This text is the result of a project carried out with students of early childhood education in a municipal public school of São Gonçalo-RJ, where the author worked with children's literature from its ludic perspective. Adaptions of some children's literature universal classics were used as stimulation to their first steps into reading. The aim to bring the university closer to these students.

**KEYWORDS:** *Ludic, Children's Literature, Children's Education.*

## EL LÚDICO Y LA LITERATURA INFANTIL EN LA ESCUELA: RELATO DE UNA EXPERIENCIA

### RESUMEN

Este texto es resultado de un proyecto llevado a cabo con alumnos de educación infantil en un colegio público del municipio de São Gonçalo, Estado del Río de Janeiro, donde se trabajó con la literatura infantil bajo su función lúdica. Se utilizaron adaptaciones de los clásicos de la literatura infantil universal como proceso de estímulo e iniciación a la lectura, siendo su principal objetivo la aproximación de esos alumnos con la universalidad.

**PALABRAS CLAVES:** *Lúdico, Literatura Infantil, Educación Infantil.*



## REFERÊNCIAS

- BOTELHO, R. G. (2013a). Las funciones de la literatura infantil en la Educación. Revista Iberoamericana de Educación, 61(3), 1-10. Recuperado de: <<http://www.rieoei.org/deloslectores/5720Guimaraes.pdf>>
- BOTELHO, R. G. (2010b). Literatura infantil, educação física e desporto: Da teoria às possibilidades práticas. En J. O. Bento, G. Tani & A. Prista (Orgs.), *Desporto e educação física em português* (pp. 470-484). Porto: Universidade do Porto, Faculdade de Desporto, Centro de Investigação, Formação, Inovação e Intervenção em Desporto.
- BRACHT, V. ET AL. (2003). *Pesquisa em ação: educação física na escola*. Ijuí: Editora Unijuí.
- BRANCA DE NEVE [200-]. São Paulo: Ciranda Cultura. (Coleção Contos Clássicos).
- CADEMARTORI, L. (2012). *O que é literatura infantil*. 2. ed., 1. reimp. São Paulo: Brasiliense. (Coleção primeiros passos, 163).
- GATHRID, E. B. E WICKINGS, R. (2000). *Animais marinhos*. [Tradução: Marlise Klug Buchweitz]. São Paulo: Ciranda Cultural.
- HUIZINGA, J. (2012). *Homo ludens: o jogo como elemento da cultura*. 7. ed. São Paulo: Perspectiva.
- LALAU. (2008). *Sobre voos*. [Ilustrações: Laurabeatris]. Barueri, SP: Manole.
- LAGO, A. (2005). *A festa no céu: um conto do nosso folclore*. [Ilustrações e tradução da autora]. 13ª ed. São Paulo: Melhoramentos.
- MOTT, O. DE B. (1983). *O primeiro sorriso de Jesus*. 6ª ed. São Paulo: Paulinas.
- PINÓQUIO [200-]. São Paulo: Ciranda Cultura. (Coleção Contos Clássicos).
- REGO, T. C. (2008). *VYGOTSKY: uma perspectiva histórico-cultural da Educação*. 19. ed. Petrópolis: Vozes.
- WICKINGS, R. E ELLIOT, R. (2005). *As cores maravilhosas de Deus*. [Tradução: Marlise Klug Buchweitz]. São Paulo: Ciranda Cultural.

